

Destruido o Centro de Cálculo

O rescaldo no ISEL impede aulas práticas aos alunos

O incêndio no Centro de Cálculo do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) causou prejuízos avaliados em mais de 25 mil contos, disse Pimenta Rodrigues, técnico do Instituto.

O violento incêndio deflagrou segunda-feira às 21 horas em duas salas do Centro de Cálculo do ISEL, inutilizando os computadores onde se desenvolvem as actividades curriculares e de investigação e desenvolvimento, realizadas por uma equipa de técnicos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Agarão Paraiso, professor do ISEL, afirmou que o fogo destruiu «computadores e protótipos em fase de desenvolvimento, além de documentação importante de investigação que terá de ser refeita na sua totalidade».

No local onde deflagrou o incêndio a equipa de investigação do ISEL trabalhava, há mais de um ano, no desenvolvimento de um «sistema de cifra de voz» — que permite tornar irreconhecível a voz humana — e que foi encomendado pelo Exército português. Os protótipos e documentação relativos a este projecto foram completamente destruídos pelas chamas.

O incêndio só não alastrou rapidamente às restantes oito salas do edifício pela pronta intervenção do Batalhão de Sapadores Bombeiros, mas pelos es-

tragos que provocou impedirá que 500 alunos nos próximos tempos tenham aulas práticas, às quais o centro dava apoio.

Para Pimenta Rodrigues, da equipa de investigação do Centro de Cálculo, o principal problema que se coloca de momento é «a impossibilidade de se continuar a dar apoio aos alunos do Instituto, porque foram destruídos os dois computadores e os 20 terminais, que permitiam realizar diariamente as aulas práticas».

Referiu ainda que toda a documentação geral referente a outros projectos e trabalhos já implementados terá de «ser totalmente refeita, o que constitui uma perda de vulto para o património do Centro».

«As causas do incêndio são desconhecidas» disse, referindo que tudo leva a crer «tratar-se de uma avaria eléctrica ou curto-circuito, iniciado numa das salas atingidas pelo fogo».

Pimenta Rodrigues disse que o incêndio foi extinto meia hora depois de ter deflagrado, já tendo sido nomeada uma comissão de inquérito que oportunamente apresentará as conclusões aos órgãos directivos do ISEL e ao Ministério da Educação e da Cultura.

O ISEL, que até à data tinha «enormes carências em material e instalações para poder dar apoio aos alunos, vê-se agora mais pobre», acrescentou Pimenta Rodrigues.

1
2
<input checked="" type="checkbox"/>
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Seguranca na Escola
Inst. sup. engº de Lisboa

